

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 017

Balcão do Bairro



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Clube Intercultural Europeu

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte

*Designação* Junta de Freguesia do Beato

*Designação* Geração Com Futuro, Associação

*Designação* Fundação Aga Khan - Portugal

*Designação* CLIP - Recursos e Desenvolvimento

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Balcão do Bairro

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução*

Espaço de atendimento de 1ª linha na promoção de empregabilidade com oferta de serviços de proximidade, integrados e acessíveis a todas as culturas, que respondem aos diferentes grupos da comunidade: pequenos negócios, ati. geradoras de rendimento, trabalhadores independentes, assoc. locais e iniciativas de economia circular, apostando em pessoas da comunidade para o atendimento de 1º linha! Reforçam se metodologias e ferramentas experimentadas durante a pandemia. Testa se o conceito de no office

*Fase de sustentabilidade*

A Casa da Juventude do Beato/Clube, o CLDS Onda no Bairro/Aga Khan e REDE EFE vão acolher esta valência, entretanto consolidada. Estas estruturas visam a criação/dinamização de sinergias, metodologias/ferramentas de intervenção integradas e ações comuns em todo o território, dada a configuração do mesmo e os ritmos diferenciados de cada entidade, evitando-se a sobreposição de beneficiários e abordagens individualizadas. Rentabilização antigos espaços p/ ir ao encontro do que o bairro precisa.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto



*Diagnóstico*

O diagnóstico feito às necessidades do bairro no contexto do COVID 19 identifica uma crescente taxa de desemprego (de 4% para 14% a nível nacional e com Arroios e a Penha de França a registar o 1º e o 3º valor mais elevado), uma crescente falta de rendimentos das famílias (mais de 50% afirma ter tido uma quebra acentuada de rendimentos) e consequente acesso a bens essenciais, em particular das famílias migrantes (em crescimento na zona) e às quais acrescem desafios de integração como a língua, as questões legais e a falta de acesso à informação. A maioria da população no bairro não tem acesso a equipamentos digitais ou internet e verifica-se uma literacia digital deficitária, o que acentua a sua exclusão neste “novo normal” online. O panorama atual de pandemia agravou a já grande vulnerabilidade desta população e os pedidos dos moradores aos técnicos do território têm-se intensificado nas áreas do emprego e formação, habitação, apoio à economia local, regularização de documentação, apoio jurídico, fiscal e pontes com serviços públicos. Existe assim, uma necessidade de maior aposta nas respostas a oferecer à comunidade, implementando uma metodologia de proximidade e acessibilidade de serviços, garantindo maior capacidade de apoio à população e articulação com os serviços disponíveis na cidade, diminuindo as distâncias físicas e percecionadas, assim como as deslocações em contexto de pandemia.

*Temática preferencial*

Promover Competências e Empreendedorismo

*Destinatários preferenciais*

Adultos (população em idade ativa)-

*Objectivo geral*

Criar um espaço de atendimento de 1ª linha na promoção de empregabilidade com oferta de serviços de proximidade, integrados e acessíveis a todas as culturas, e que responda a toda a comunidade: pequenos negócios, atividades geradoras de rendimento, trabalhadores independentes, associações locais e mesmo iniciativas de economia circular, apostando em pessoas da comunidade como técnicos de atendimento de 1º linha!

Espaço de proximidade central

no BIP (abrangendo BIP's envolventes), disponibiliza informação e acompanhamento integrado, ao nível social, formativo e profissional, evitando se várias deslocações e sobreposição de respostas, tornando mais eficaz e célere a resposta a toda a comunidade, baseados na experiência de acompanhamento à comunidade no contexto COVID. Criam se produtos digitais e em papel em diferentes línguas.

No

Balcão estão várias entidades a realizar atendimentos propiciando o acompanhamento integrado/resposta abrangente às várias necessidades, mobilizando entidades de fora do território/das redes de parceria que dão respostas especializada.

O Balcão assume diferentes formatos:

presencial, online, telefone, whatsapp, flyers, ao domicílio, etc, adaptando se às necessidades concretas da comunidade local, envolve moradores/mediadores, que via



ação de capacitação on the job, mobilizam e apoiam diretamente quem precisa, gerando se um processo de capacitação interpares. Promove a empregabilidade com toda a comunidade, a quem nos últimos meses foi exigido adaptar se à nova realidade, mas sem os recursos que permitem enfrentar os impactos da pandemia, nomeadamente digitais, pelo que para além do acesso a computador/net, criam se ações de inclusão digital. Fomenta se a cidadania ativa, a capacidade de autoorganização e a criação de soluções adaptadas às necessidades mais imediatas e urgentes da comunidade que se agravaram com a COVID 19, através da consolidação de estratégias testadas nesse contexto, promovendo o Desenvolvimento Local.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Criar um espaço de proximidade física e emocional, central e reconhecido pela comunidade, e no qual é possível aceder a um conjunto de serviços mas também ter um acompanhamento integrado e ajustado às necessidades imediatas da população (incluindo pequeno comércio local, trabalhadores independentes e associações).

É factual que a existência de serviços não garante a acessibilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade, quer porque não têm dinheiro para transportes, quer porque não têm um interlocutor que fale a mesma língua, etc. O Balcão, nos seus diferentes formatos permite efetivamente, responder de imediato a necessidades relacionadas com o acesso online (uma vez que a grande parte das questões relacionadas com a Seg. Social, Finanças, SEF, IEFP, etc são já efetuadas através de plataformas), e garantir a resposta próxima e articulada com os restantes serviços (Junta Freguesia, SCML, Gebalis, etc), para cidadãos individuais, empresas e associações.

O Balcão vai reforçar a resposta integrada e afinar as articulações entre os diferentes serviços, já iniciada nos últimos meses (decorrente da pandemia), onde foram criadas soluções em vários formatos (presencial, online, telefone, whatsapp, flyers, ao domicílio, etc), bem como momentos com várias entidades para solucionar as questões mais prementes, o que permitiu experimentar e testar um sistema de promoção da acessibilidade a serviços.

#### *Sustentabilidade*

O Balcão é ancorado no conceito de resposta integrada, dada através da articulação entre os diferentes serviços (sem



custos imputados ao projeto), que já estão no território e que lá permanecerão. A sustentabilidade é alimentada pela quantidade e qualidade das interações que se estabelecem, reforçadas pelos ganhos de eficácia e eficiência das soluções encontradas. O sistema alimenta-se a ele próprio, continuamente reforçado via REDEFE, em articulação estreita com a Casa da Juventude e o CLDS Na Onda do Bairro, mas também enquanto capacitação inter pares, através dos materiais criados

Para os beneficiários, a informação e os conhecimentos adquiridos (via materiais construídos, digitais ou em papel), bem como a resposta às suas necessidades, farão parte integrante dos indivíduos melhorando o seu percurso de integração, podendo ter efeito multiplicador de disseminação junto dos seus pares. As barreiras existentes entre serviços e comunidade são quebradas pela relação de proximidade estabelecida/reforçada e pelo trabalho conjunto entre instituições, que cria oportunidades individuais e coletivas

A aquisição de competências digitais, essencial na resolução de questões do dia a dia, e o acesso a um computador/internet, asseguram "questões de sobrevivência" (acesso a apoios sociais/à escola, cumprimento de questões legais exº pagamento de IVA, etc), saem reforçada a partir do espaço disponibilizado

O Balcão decorre da rentabilização de 1 espaço existente que está subaproveitado

## Objetivo Específico de Projeto 2

### *Descrição*

Criar um ecossistema de promoção da economia local. A economia local é aqui entendida como os pequenos negócios, as atividades geradoras de rendimento, os trabalhadores independentes, as associações locais e mesmo as iniciativas de economia circular

Por um lado é importante valorizar saberes/competências individuais que possam gerar rendimento extra e/ou iniciativas de economia circular que permitam às famílias poupar recursos. Por outro, serão disponibilizadas consultas de âmbito fiscal, jurídico, financeiro, etc, para suportar a ação das organizações de base local em contextos de emergência social como aquele que atravessamos. Estas ações são fundamentais para garantir a sua continuidade, e logo, a resposta de proximidade que tem sido solicitada, nesta fase ainda mais, devido ao seu conhecimento da realidade, em complemento com as respostas de suporte social das Juntas de Freguesia, SCML, CML, etc. Assim, são mobilizados para o território parceiros especializados no apoio ao empreendedorismo/criação de negócios e projetos sociais.

A promoção da economia local decorre do diagnóstico local que revela a existência de pequenos empreendedores e pessoas



geradoras do seu próprio rendimento e outras desempregadas e com potencial para criarem o seu próprio rendimento, bem como de um tecido associativo significativo, mas ainda mais fragilizado após a resposta de emergência COVID 19, para além dos pequenos negócios que estão na iminência de fechar.

### *Sustentabilidade*

A criação do ecossistema que rentabiliza os recursos locais, nomeadamente os parceiros da REDE EFE, e mobiliza parceiros extra locais, irá garantir um tecido empresarial local mais competente para a resolução de problemas, um tecido associativo mais conhecedor dos seus direitos, potenciais empreendedores e empreendedores atuais com planos de negócio viáveis, e para todos, o acesso aos apoios gerais e específicos à pandemia.

A criação deste sistema irá dotar os técnicos da REDE EFE de novos conhecimentos no apoio a: potenciais empreendedores, empreendedores atuais e a pessoas que têm atividades que lhes permitem gerar rendimentos, com impacto na forma como acompanham cada pessoa e articulam com as várias instituições. O envolvimento dos parceiros, nomeadamente a CASES, permitirá a continuidade destas respostas pós-projeto. A parceria com o CLIP ajudará também em futuras candidaturas que assegurarão a sustentabilidade das associações.

A concessão de materiais de apoio a este ecossistema garante o acesso à informação pelos interessados, de forma autónoma, e com uma vida para além do projeto.

Tudo isto cria um caminho de sustentabilidade para as próprias comunidades, com mais serviços, entidades e pessoas geradores de rendimento, projetos e negócios viáveis, etc.

### **Objetivo Específico de Projeto 3**

#### *Descrição*

Promover o Desenvolvimento Local, contribuindo para o Plano de Desenvolvimento Local, fomentando a cidadania ativa, a capacidade de autoorganização e a criação de soluções adaptadas às necessidades mais imediatas e urgentes da comunidade que se agravaram com a COVID 19, e testadas nesse contexto.

Para isso é necessário: reforçar a capacidade e impacto de resposta imediata, da comunidade para a comunidade, consolidar e dinamizar parcerias, robustecendo a rede local de proximidade, reconhecidamente mais eficaz, eficiente e empática com as necessidades detetadas a partir da relação diária com a comunidade, promover a utilização das Novas Tecnologias como forma de superar a exclusão e promover o acesso a novas fontes de informação, e criar um clima favorável ao desenvolvimento pessoal e à capacidade de iniciativa local.



Contribuímos para o reforço da coesão comunitária, a igualdade de oportunidade, a integração socio-cultural, sem discriminações no acesso a serviços, garantindo maior capacidade de apoio e articulação com outros níveis de resposta local para garantir maior resiliência da economia local, permitindo o acesso a serviços e respostas, no presente e futuro, à comunidade. Simultaneamente atuamos para mitigar o impacto destrutivo desta crise nas organizações de base local, no pequeno comércio, empreendedores e trabalhadores independentes

#### *Sustentabilidade*

O suporte direto às forças vivas de uma comunidade, permite que elas saiam reforçadas, aumentem a qualidade das suas respostas e a sua competência para responder às exigências legais e financeiras, bem como a sua continuidade no território, capitalizando saberes e estimulando a coesão territorial.

O Balcão teve na sua génese numa proposta desenvolvida a partir da REDE EFE, que entretanto contou com o envolvimento dos moradores e líderes locais, o que permite que a sua apropriação pós projeto bem como estimula capacidade da própria comunidade na resolução de problemas. As ligações institucionais que se estabelecem com novas entidades e se reforçam com parceiros mais antigos, garantem a sustentabilidade da intervenção para além da vida do projeto

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

#### *Actividade 1*

Balcão do Bairro

#### *Descrição*

Espaço de atendimento e informação de primeira linha, que é uma resposta de proximidade, mais efetiva, eficiente e empática com as necessidades específicas das famílias, moradores e associações locais. Com foco na empregabilidade, este espaço também irá disponibilizar informação sobre a segurança social, legalização, finanças, formação e qualificação, etc. Será um espaço que privilegia também as acessibilidades entre moradores de diferentes origens e os serviços de suporte social e profissional, de forma a garantir a resolução de problemas de forma integrada, criando sinergias entre estes e a não duplicação de esforços ou apoios. O Balcão do Bairro integra um atendimento adequado e especializado para migrantes, na língua materna destas comunidades, e suportado por um conjunto de documentos co-construídos e traduzidos. Para operacionalizar esta componente, serão recrutados na comunidade local, facilitadores com perfil para o acompanhamento à população e criação de materiais de suporte à empregabilidade. Este balcão tem como suporte a Rede EFE, cujo grupo de trabalho operacional dos Front Office reúne mensalmente de forma a articular metodologias,



	<p>construir instrumentos de atendimento comuns, comparar casos específicos de forma a que não se sobreponham beneficiários e se complementam respostas de apoio à empregabilidade (ex: apoio nos transportes, suporte para as crianças de mães solteiras, entre outros).</p>
<b>Recursos humanos</b>	<p>Coordenador do Projeto          1 técnico do Balcão          2 mediadores para a empregabilidade          1 técnico desenvolvimento comunitário com competências na área do emprego/economia local da Equipa CLDS - AKF;          1 Técnico de intervenção social da Casa da Juventude;          1 Técnico por cada entidades/serviços mobilizados</p>
<b>Local: morada(s)</b>	Rua Almirante Sarmento Rodrigues, Lote 2 piso 0, loja esq.
<b>Local: entidade(s)</b>	C3 Jovem -Clube Intercultural Europeu
<b>Resultados esperados</b>	<p>1 balcão de bairro - atendimento de primeira linha em pleno funcionamento diário, reconhecido pelos moradores e organizações locais;          10 serviços mobilizados para o atendimento de proximidade (exº Gebalis, SCML, Junta de Freguesia, Escola, Centros de Formação, Centros de Saúde, CASES e CLIP);          1 morador integra a equipa técnica do balcão;          300 atendimentos, com resposta integrada e articulada com a Rede EFE (<a href="http://www.redempregalisboa.pt/rede-efe/">http://www.redempregalisboa.pt/rede-efe/</a>), o CLDS 4G Na Onda do Bairro e a Casa da Juventude.          200 moradores acedem ao balcão</p>
<b>Valor</b>	9348 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	200
<b>Objectivos especificos para que concorre</b>	1, 2
<b>Actividade 2</b>	Balcão Digital e atendimento à dist
<b>Descrição</b>	Espaço digital aberto aos moradores do bairro com computadores e tablets disponíveis para livre acesso, assim como com o apoio de facilitadores locais (em português,



inglês e mais duas línguas, como por exemplo nepali e bangla) que apoiem no acesso aos sites da segurança social, finanças, centros de saúde, IEFP, entre outros. Tendo por base a empregabilidade, ou seja, o acesso a oportunidades de emprego, formação e qualificação, este espaço digital estará também disponível para a comunidade em geral ter acesso livre à internet, uma vez que no contexto da atual pandemia, este pode ser considerado um recurso essencial para acesso a entrevistas on line, webinars de formação, mas também de suporte às atividades escolares nos períodos que se mantêm à distância. O Balcão Digital vai igualmente disponibilizar um atendimento telefónico, via whatsapp ou outras redes sociais, de forma a aproximar a população destes serviços, diminuindo as deslocações em contexto de pandemia e contribuindo pela capacitação em contexto para uma maior literacia digital, competência que inegavelmente veio para ficar e que é determinante no acesso aos mais variados serviços

<b>Recursos humanos</b>	Coordenador do Projeto 1 técnico do Balcão 2 mediadores para a empregabilidade 1 Monitor TIC's da Casa da Juventude 1 Técnico de Gestão da equipa CLDS Onda do Bairro - AKF; 1 Formador/consultor especialista em processos participativos Plurais - AKF
<b>Local: morada(s)</b>	Rua Almirante Sarmento Rodrigues, Lote 2 piso 0, loja esq.
<b>Local: entidade(s)</b>	C3 Jovem -Clube Intercultural Europeu
<b>Resultados esperados</b>	1 espaço digital de acesso livre disponível, integrado e potenciado no Balcão do Bairro, com mediadores locais para apoiar a acessibilidade daqueles com menos autonomia; 12 utilizadores diários no livre acesso; 400 atendimentos à distância (on line e linha atendimento whatsapp); 35 moradores aumentam as suas competências digitais e autonomia nas acessibilidades aos serviços.
<b>Valor</b>	8646 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	250
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3

<b>Actividade 3</b>	Balcão para a Economia Local
<b>Descrição</b>	<p>Reforço das respostas de proximidade no apoio à economia local, nomeadamente pequenos negócios de bairro, atividades geradoras de rendimento para as famílias e iniciativas de economia circular que permitam à comunidade enfrentar de forma mais sustentada aquebra de rendimentos fruto da paragem da economia. O objetivo é dar suporte às atividades económicas existentes (ex: pequenos negócios de bairro que enfrentam particulares dificuldades nesta fase de pós COVID 19), o apoio à criação/reforço de atividades geradores de rendimento das famílias (ex: valorização de saberes/competências que possam gerar rendimento extra, tais como a costura, cabeleireiro, pet siting, acompanhamento de seniores, entre outros a descobrir) ou ainda a iniciativas de economia circular que permitam às famílias poupar recursos (ex: iniciativas de troca de produtos, serviços, etc). Conhecendo os desafios da acessibilidade destes serviços, como a distância física do bairro, a complexidade da linguagem dos documentos de suporte, a sua existência apenas em português e com base nos conceitos da nossa sociedade, ou o acesso a recursos-semente (nem sempre financeiros) de arranque de iniciativas, pretende-se promover maior proximidade e acesso numa fase em que todas as respostas são poucas no combate à fragilidade económica e social das famílias. A CASES (<a href="http://www.cases.org">www.cases.org</a>) irá assegurar este atendimento de proximidade, através dos programas que desenvolve de acesso ao micro-crédito, cooperativas, entre outros.</p>
<b>Recursos humanos</b>	<p>Coordenador do Projeto 1 técnico do Balcão 2 mediadores para a empregabilidade 1 técnico desenvolvimento comunitário com competências na área do emprego/economia local da equipa CLDS Na Onda do Bairro; 1 Técnico da CASES e/ou outras entidades da Rede EFE ou locais com expertise na área.</p>
<b>Local: morada(s)</b>	Rua Almirante Sarmento Rodrigues, Lote 2 piso 0, loja esq.
<b>Local: entidade(s)</b>	C3 Jovem -Clube Intercultural Europeu
<b>Resultados esperados</b>	<p>1 serviço de atendimento de proximidade frequentado pelo comércio e tecido empresarial local 20 empresários/comerciantes locais acompanhados e em articulação com a rede EFE 4 iniciativas de empreendedorismo local acompanhadas, em articulação com a CASES e rede EFE</p>
<b>Valor</b>	10086 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10,



	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 4</i>	Balcão das Associações
<i>Descrição</i>	Dinamização de consultórios de apoio à atividade associativa (fiscal, jurídica, financeira, elaboração de projetos, entre outras) que sejam suporte à ação das organizações de base local, cuja intervenção em contextos de emergência social como aquele que atravessamos se revela fundamental pela proximidade e conhecimento da realidade, mesmo que em complemento com as respostas de suporte social institucional das Juntas de Freguesia, da SCML, da CML, etc. Pela sua natureza voluntária, muitas vezes as lideranças destas organizações enfrentam dificuldades acrescidas na resposta às exigências administrativas e fiscais que o contexto legislativo português exige, ficando fragilizadas na sua capacidade de mobilização de recursos e consequentemente de apoiar as suas comunidades (ex: como realizar Assembleias Gerais on line para garante da documentação essencial da associação). Os consultórios podem ser realizados em formato colectivo ou individual, de acordo com as necessidades de cada organização, sendo assegurados por líderes associativos ou técnicos especializados nestas matérias ( <a href="https://cliprd.org/consultorio/">https://cliprd.org/consultorio/</a> )
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador do Projeto 1 técnico do Balcão 2 mediadores para a empregabilidade Consultores associativos
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Almirante Sarmiento Rodrigues, Lote 2 piso 0, loja esq.
<i>Local: entidade(s)</i>	C3 Jovem -Clube Intercultural Europeu
<i>Resultados esperados</i>	6 consultórios realizados, em parceria com o CLIP 8 organizações locais apoiadas; 10 líderes associativos aumentam competências na gestão e organização associativa e mobilização de recursos
<i>Valor</i>	7246 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
 <i>Actividade 5</i>	 Mater.Ap. Empregabilidade/Ec. Local
<i>Descrição</i>	Considerando a situação de pandemia atual e o desconhecimento da evolução da situação, o Balcão do Bairro assume uma dimensão digital forte que passa pela passagem de informação via redes sociais como o Whatsapp, Facebook, Instragram, de forma a chegar ao maior número de pessoas. Assim, serão desenvolvidos vídeos, tutoriais de acesso aos sites mais relevantes (IEFP, Segurança Social, Finanças, CASES, etc), permitindo que todas estas pessoas tenham acesso à informação, evitando deslocações desnecessárias e garantindo o seu acesso mesmo em caso de novo confinamento. Esta dimensão vai permitir um reforço em contexto das competências de literacia digital, fundamentais nesta fase e uma das consequências de futuro no "novo normal" (ex: muitos serviços tenderão a optar preferencialmente por atendimentos on-line no futuro). Também serão desenvolvidos em papel alguns materiais em papel, pois sabemos que nem todas as pessoas têm acesso a ferramentas digitais, como complemento à dimensão digital. Por forma a adequar estes materiais à população migrante, o projeto vai beneficiar do acompanhamento de especialistas em comunicação cultural, que nos últimos 3 anos desenvolveram materiais variados com estas comunidades.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador do Projeto 1 consultor facilitador em comunicação plural 2 tradutores; 1 técnico do Balcão 2 mediadores para a empregabilidade 1 Design - AKF 1 técnico de vídeo- AkF
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Almirante Sarmento Rodrigues, Lote 2 piso 0, loja esq.
<i>Local: entidade(s)</i>	C3 Jovem - Clube Intercultural Europeu
<i>Resultados esperados</i>	10 produtos de acesso à empregabilidade desenvolvidos ( Vídeos, tutoriais e infográficos), 3 produtos traduzidos em 2 línguas a decidir (Nepali e Bangal, eventualmente) + inglês 500 pessoas têm acesso aos produtos



<i>Valor</i>	7146 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 6</i>	Mediadores para a empregabilidade
<i>Descrição</i>	<p>A empregabilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade residentes nos BIP's é um dos valores fundamentais deste projeto, na medida em que permite, por um lado, capacitar em contexto prático de trabalho, reforçando o CV profissional e gerando rendimento com base nas competências. Os mediadores (incluindo migrantes das comunidades que estão a chegar ao território) vão realizar as funções de atendimento de 1ª linha (ex. ajudando a pedir senhas da Seg Social e Finanças, marcação no SEF, etc), dar informações relevantes (ex: prazo entrega IRS) e articulando diretamente com os técnicos das várias entidades da Rede EFE (SCML, IEFP) e outras (SEF) para garantir o acompanhamento integrado e individualizado quando necessário. Este é o conceito de no-offices, ou seja, o conhecimento e a informação do gabinete que vai para a rua, numa lógica de proximidade e acessibilidade. Será dada formação específica (com recurso aos vários parceiros) sobre acesso a plataformas, utilização das mesmas (emissão de recibos verdes, renovação matrícula escolar, etc), recursos no território e respetivos contactos diretos, procedimentos de articulação específicos às várias entidades, entre outras temáticas, por forma a dotá-los dos conhecimentos básicos para garantirem o atendimento de 1ª linha preconizado no projeto.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenador de projeto (formador &amp; mentor)            1 técnico do Balcão            2 mediadores para a empregabilidade</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Almirante Sarmento Rodrigues, Lote 2 piso 0, loja esq.
<i>Local: entidade(s)</i>	C3 Jovem - Clube Intercultural Europeu
<i>Resultados esperados</i>	<p>3 facilitadores capacitados em contexto como mediadores para a empregabilidade; 10 entidades da Rede EFE, envolvidas na formação            Criação de 1 Ação de Capacitação em Mediadores para a Empregabilidade (transferível para outros contextos)            Criação de 1 Dossier de Capacitação em Mediadores para a Empregabilidade em pelo menos 2 línguas</p>



(transferível para outros contextos)

<i>Valor</i>	7486 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	3
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 12

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador

*Horas realizadas para o projeto* 672

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de Balcão

*Horas realizadas para o projeto* 1680

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Mediador para a Empregabilidade

*Horas realizadas para o projeto* 288

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim



*Função* Mediador para a Empregabilidade  
*Horas realizadas para o projeto* 288  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Técnico de intervenção social  
*Horas realizadas para o projeto* 308  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Monitor informático  
*Horas realizadas para o projeto* 62  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de gestão  
*Horas realizadas para o projeto* 364  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de intervenção comunitária  
*Horas realizadas para o projeto* 364  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Designer  
*Horas realizadas para o projeto* 50  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de vídeo  
*Horas realizadas para o projeto* 50  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formador/Consultor Processos Plurais  
*Horas realizadas para o projeto* 50  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Consultores Economia Local e Associações  
*Horas realizadas para o projeto* 40  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Tradutores  
*Horas realizadas para o projeto* 25  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 1

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 3

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 300



*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 500

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 20

*Nº de destinatários mulheres* 180

*Nº de destinatários desempregados* 120

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 80

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 20

*Nº de destinatários imigrantes* 75

*Associações de base local* 8

*Entidades c/atendimento Balcão* 10

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 12

*Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 1

*Nº de intervenções no espaço público* 0

*Nº de publicações criadas* 4

*Nº de páginas de Internet criadas* 1

*Nº de páginas de facebook criadas* 5

*Nº de vídeos criados* 4

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* 4

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* 1

*Dossier de Capacitação em Mediadores para a Empregabilidade (digital + papel)* 2



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	31092 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	9288 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	720 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2600 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2996 EUR
<i>Equipamentos</i>	2400 EUR
<i>Obras</i>	862 EUR
<i>Total</i>	49958 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Valor</i>	49958 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5918 EUR
<i>Descrição</i>	Técnico de intervenção social e Monitor de informática a 20% Articulação das ações do Projeto com os programas de intervenção local do território nomeadamente Casa da Juventude, Rede EFE e Carta da Diversidade Divulgação dos materiais produzidos nos meios de informação e comunicação formais da organização, e dos projetos do território como facebook da Casa da Juventude e Clube
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4157 EUR
<i>Descrição</i>	Recursos humanos (€ 3657,60 ): 1 técnico desenvolvimento comunitário com competências na área do emprego/economia 6 horas semanais de 1 técnico desenvolvimento comunitário com competências na área do emprego/economia local; 6 horas semanais de 1 Técnico de Gestão da equipa CLDS Onda do Bairro 50 horas de; 1 de design e 1 técnico de vídeo; 50 horas de 1 Facilitação de processos participativos com os moradores, organizações e tecido empresarial; Articulação das ações do Projeto com os programas de intervenção local



do território nomeadamente CLDS, Rede EFE e Rede Emprega Lisboa, projetos de outros territórios BIPZIP e respectivos parceiros;  
Suporte logístico no valor não financeiro de 500€  
Divulgação dos materiais produzidos nos meios de informação e comunicação formais da organização, e dos projetos do território como facebook e instagram da Onda do Bairro

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia do Beato
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1156 EUR
<i>Descrição</i>	1056€ em RH (atendimentos no balcão) + 100€ em Materiais de Comunicação
<i>Entidade</i>	Geração com Futuro
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	288 EUR
<i>Descrição</i>	RH para acompanhamento do projeto
<i>Entidade</i>	CLIP - Recursos e Desenvolvimento
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	270 EUR
<i>Descrição</i>	6 consultórios associativos
<i>Entidade</i>	AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	288 EUR
<i>Descrição</i>	RH para acompanhamento do projeto

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	49958 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	12077 EUR
<i>Total do Projeto</i>	62035 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	993

